

# **Alfabetização e Letramento: diretrizes metodológicas para a prática do professor**

# PROPÓSITO

Estar vivo é estar em conflito permanente, produzindo dúvidas e certezas sempre questionáveis.

Estar vivo é assumir a **educação**, a **paixão**, desejos de **vida** e de **morte**, é preciso **educar** o **medo** e a **coragem**.

Medo e coragem de assumir a solidão de ser diferente.

Medo e coragem de romper o velho.

Medo e coragem de construir o novo.

Medo e coragem de assumir a educação desse drama, cujos personagens são desejos de vida e morte.

# PROPÓSITO

Educar a paixão (de morte e vida) é lidar com esses dois ingredientes quotidianamente, através da nossa capacidade, força vital (que todo ser humano possui, uns mais, outros menos, em outros anestesiada) e **desejar, sonhar, imaginar e criar.**

Somos sujeitos porque **desejamos, sonhamos, imaginamos e criamos**; na busca permanente da alegria, da esperança, do fortalecimento, da liberdade, de uma sociedade mais justa, da felicidade a que todos temos direito.

**Este é o drama de permanecer vivo... Fazendo educação!**

*Madalena Freire*

Formada em Pedagogia, dedica-se desde 1981 à formação de educadores com grupos de reflexão e estudo. Sócia-fundadora e docente do Espaço Pedagógico, presta assessoria à instituições públicas e particulares. É autora do livro *A paixão de conhecer o mundo* (com 16 edições) e além de artigos e organizações de publicações, como *Instrumentos Metodológicos I e II*

# O significado do conceito alfabetização

O conceito alfabetização será tratado aqui no seu caráter específico da alfabetização como aprendizagem inicial da leitura e da escrita, a ação de ensinar, o código alfabético e as relações entre letras e sons.

# O significado de letramento

Magda Soares (1998) traçou a história do conceito de letramento, originado do termo inglês literacy e introduzido na nossa língua em meados da década de 1980.

Para a autora letramento é o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e a escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter apropriado da escrita. (Soares, 1998, p.18).

O conceito letramento ainda não consta nos dicionários mas já faz parte do vocabulário dos professores. Trata-se de um conceito que tem sido divulgado na literatura pedagógica por pesquisadores, tais como: Magda Soares, Mary Kato, Angela Kleimann e Marlene Carvalho, dentre outros

# Significados dos Termos: Alfabetizar e Letrar

Alfabetizar e letrar embora interligados são aprendizagens específicas de acordo com Soares (1998).

Alfabetizar é ensinar o código alfabético.

Letrar é familiarizar o aprendiz com diversos usos sociais da leitura e escrita.

# Significados dos Termos: Alfabetizar e Letrar

Ex.: uma pessoa alfabetizada conhece o código alfabético, domina as relações grafofônicas (sabe que sons as letras representam) é capaz de ler palavras e textos simples, mas não necessariamente faz uso da leitura e da escrita na sua vida cotidiana e social.

Ex.: já uma pessoa letrada é alguém que se apropriou da escrita e da leitura a ponto de usá-las com desenvoltura, com propriedade, dando conta de suas atribuições sociais e profissionais.

# Interdependência e diferença nos processos de Alfabetização e Letramento

O processo de alfabetização (aprendizagem inicial da língua escrita) tem muitas facetas.

Cada uma dessas facetas constituem um objeto de estudo e de pesquisa específica que também é explorado por uma ciência ou teoria específica.

São consideradas as facetas da alfabetização:

- a aprendizagem do sistema de escrita;
- as relações fonema grafema no nível alfabético e no nível ortográfico;
- as convenções para o uso desses sistemas (direção da escrita);
- os protocolos de escrita e de leitura e seus instrumentos.

Assim, a alfabetização se volta para o domínio de um objeto de conhecimento específico que se constrói por meio de processos cognitivos e específicos através de procedimentos de ensino também específicos.

A denominação letramento também é uma outra faceta do processo de aprendizagem inicial da escrita ,que vem a ser o desenvolvimento de competências e habilidades para o uso efetivo e adequado da leitura e da escrita nas práticas sociais em que a língua escrita esteja envolvida.

Portanto, é um processo que também possui objetos de conhecimentos específicos.

São essas especificidades que tornam os dois processos:

**alfabetização** e **letramento** diferentes e peculiares, não são independentes porque não podem estar separados a não ser como objeto de estudo e pesquisa.

Assim, na ação pedagógica ,alfabetização e letramento embora sendo objetos aprendidos e ensinados de modo diferentes, devem ser aprendidos e ensinados contemporaneamente e vinculadamente para que não se fragmentem e desvirtuem o fenômeno que é a aprendizagem inicial da língua escrita.

Portanto, é necessário na alfabetização manter a totalidade do fenômeno (alfabetização e letramento) processos distintos mas indissociáveis.

# Prática Pedagógica para alfabetizar e letrar

Dar conta de organizar uma proposta pedagógica de alfabetização para além de uma aprendizagem restrita do ler e do escrever. Isto é, não só analisar e compreender os processos específicos da alfabetização ,mas também os de letramento.

Analisar e compreender os objetos da aprendizagem da leitura e da escrita, também para além de uma aprendizagem restrita do ler e do escrever, isto é, não só analisar e compreender o sistema convencional da escrita ,mas também os usos sociais da escrita.

Analisar e compreender os processos de interação entre o aprendiz e os objetos de aprendizagem ampliando o campo para além de uma aprendizagem restrita do ler e do escrever, isto é, não só analisar e compreender a interação cognitiva do aprendiz com o sistema de escrita, mas também sua interação cognitiva e social com os usos e práticas sociais da leitura e da escrita.

O estudo das teorias que contribuam para a análise da compreensão do processo de alfabetização e letramento, teorias estas, que vêm sendo construídas por diferentes ciências: a psicologia em suas diferentes vertentes; as ciências lingüísticas, a sociologia da leitura e da escrita, a história da leitura e da escrita, a antropologia da leitura e da escrita, entre outras.

É importante que o professor dê conta de conhecer as possibilidades e os limites dos diferentes métodos, sabendo articular esses diferentes métodos em uma ação integradora.

Assim, as decisões metodológicas à alfabetização extrapolam a mera escolha de métodos: devendo envolver um conjunto de procedimentos pertinentes à preparação da escola, dos professores alfabetizadores, da equipe técnica, a organização das classes de alfabetização, ao estabelecimento de planejamento e de rotinas necessários a implementação de um ambiente alfabetizador na sua totalidade.

Hoje ,em decorrência de diferentes resultados de estudos para a orientação da ação docente, pode-se afirmar que não se trata mais de optar por um ou outro método de ensino da leitura e da escrita como se fazia antigamente, mas é necessário assumir múltiplos métodos de ensino da leitura e da escrita. A escolha do “melhor” método não poderá ser parcial e exclusiva, qualquer que seja o método escolhido pelo professor deve se regular pelos critérios aqui já definidos.

**Seguintes critérios considerados permanentes e indispensáveis nos processos de Alfabetização e Letramento:**

- a) Os princípios e decodificação de organização do sistema alfabético-ortográfico da escrita, incluindo o domínio das relações entre fonemas e grafemas, das regularidades e irregularidades ortográficas.
- b) Os princípios de compreensão, reconhecimento global e construção de sentidos em contexto de uso social da escrita e da leitura .

- c) Os princípios pertinentes à progressão das capacidades das crianças com ênfase em intervenções que propiciem avanços de aprendizagem.

**Concluindo:** um bom ponto de partida consiste em reconhecer as deficiências de cada método e identificar os princípios permanentes que devem ser preservados e articulados simultaneamente em qualquer que seja o método.

Assim sendo, é imprescindível que o professor utilize uma metodologia onde haja o ensino explícito e sistemático das relações fonemas-grafemas, não isoladas das demais facetas como já destacamos anteriormente.

Para apropriar-se das relações fonemas-grafemas é preciso ,antes de tudo, que a criança re-descubra a língua oral, perceba que a língua é som (consciência fonológica) e que aos poucos vá aprendendo o significado das palavras (perdendo a sensibilidade para os sons da língua).

Para alfabetizar e letrar sugere-se aos professores um repertório de situações de leitura e escrita, tanto para as crianças como para os jovens de adultos. Este repertório precisa ser ampliado para conter diversos tipos de textos que circulam intensamente na vida social e no cotidiano das pessoas.

Enfim, é preciso alfabetizar e letrar, respeitando a especificidade de cada um desses fenômenos, mas respeitando, também, sua necessária indissociabilidade no ensino para a aprendizagem leitura e escrita.

Formar crianças, jovens e adultos alfabetizados e letrados é dar-lhes instrumentos para obter informações, atualizar-se, lutar por um emprego, conhecer o ponto de vista de pessoas próximas ou distantes, e ,ainda viver as emoções e aventuras narradas pelos autores de obras literárias.



A field of sunflowers with a large sunflower in the foreground. The sunflowers are yellow with dark brown centers, and the background is a soft-focus field of similar flowers. The text is overlaid on the image in a dark blue, serif font.

***ONDE CRESCE A ESPERANÇA***

**Fica decretado que,  
a partir deste instante,  
haverá girassóis em todas as janelas,  
que os girassóis terão direito  
a abrir-se dentro da sombra,  
e que as janelas devem permanecer,  
o dia inteiro, abertas para o verde  
onde cresce a esperança.**

**Thiago de Mello**

**Com a tradução de Pablo Neruda**

# Referências

BREGUNCI , Maria das Graças de Castro. *Organizando as classes de alfabetização: processos e métodos*. Campo Grande: CEALE, 2006. (mimeo).

CARVALHO, Marlene. *Guia prático do alfabetizador*. Rio de Janeiro: Ática, 2005.

\_\_\_\_\_. *Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre a teoria e a prática*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

LIMA, Terezinha Bazé. *O Processo de Alfabetização: A Condição da Escola e do Professor na Organização do Trabalho Pedagógico*. Disponível no endereço eletrônico: [www.bazehpg.com.br.] Acesso dia 30/08/2006.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

\_\_\_\_\_. *Alfabetização e Letramento*. Entrevista concebida para a revista eletrônica: [www.interletras.com.br](http://www.interletras.com.br) com a profa Terezinha Bazé de Lima em agosto de 2006.

# HISTÓRIA DA ALFABETIZAÇÃO

## PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA ANTIGUIDADE

- Representação gráfica do mundo, através de um desenho;
- Representação gráfica de uma palavra, através da escrita;

## ESCRITA PRIMITIVA

- Sistema de contagem feita com marcas de cajados e/ou ossos, com o objetivo de representar os símbolos.
- **Invenção das regras de alfabetização** permitiu ao leitor:
  - a) decifrar o que está escrito;
  - b) saber como funciona o sistema de escrita, de modo que possa utilizá-lo corretamente.

## NA ANTIGUIDADE O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

- O aprendizado da leitura era feito a partir da cópia, memorizando (decorando) o que foi “lido”;
- Aprender a ler era para lidar com o comércio, e até mesmo ler obras religiosas e obter informações culturais da época;
- **LER** era decifrar a escrita a partir da linguagem oral.

## PRINCIPIO ACROFÔNICO

- Representação do som inicial da letra;  
**A = alfa / B = beta ...**
- Utilizado para simplificar o número de letras e trazia de forma óbvia, como se devia proceder para ler e escrever.
- **ALFABETIZAÇÃO** – bastava decorar a lista dos nomes das letras (alfa, beta ...).
- O **princípio Acrofônico** é basicamente a técnica utilizada para leitura e a explicação de como se escrevem as palavras.
- O princípio acrofônico permitiu uma grande simplificação no número de letras, que também é utilizado para a identificação das mensagens, o que envolve o método fônico que baseia-se no aprendizado da associação entre fonemas e grafemas (sons e letras) e usa textos produzidos especificamente para a alfabetização. Podemos concluir que o princípio acrofônico foi um método utilizado para a facilitação do entendimento para se estabelecer palavras.

## OS GREGOS

- Resolveram escrever não apenas as **consoantes**, mais também as **vogais**, mantendo assim o princípio **Acrofônico**;
- Inventaram o primeiro método de ensino de leitura, **o método de soletração**;
- **Escrita silábica** – somente o uso das sílabas.
- **Escrita alfabética** – o uso das consoantes + vogais.
- A **ortografia** fixava a forma da escrita das palavras, evitando que dialetos diferentes escrevessem as mesmas palavras de maneiras diferentes;
- As letras era identificadas pelo seu próprio som inicial.  
**A = alfa / B = beta**

## NA IDADE MEDIA

- **Atividade escolar:** ler, escrever, esporte, arte, preparação para a guerra, escola religiosa e etc.;  
Ensinava-se:
  - a) o **valor fonético** das letras do alfabeto;
  - b) a **forma ortográfica** das palavras;
  - c) a interpretação gráfica das letras e suas variações: **maiúsculas e minúsculas.**
- Aprendizagem de leitura - árdua e demorada, através do **método de soletração**, que empregava o nome e não o som das letras.

## O APARECIMENTO DA CARTILHA

- Surgiu no RENASCIMENTO (século XV e XVI) com: uso da imprensa na Europa;
- As primeiras obras sobre alfabetização surgiram na Europa no século XV e XVIII.

## NO BRASIL

- Escolas Normais surgiram no final do Império;
- Ensino - escola pública surgiu na 1ª metade deste século.

## O PARARECIMNTO DAS CARTILHAS NO BRASIL

- **Ênfase a leitura**, através de decifração e identificação das palavras, visando a melhor pronúncia;
- **Década de 50**, a alfabetização com ênfase a produção da escrita e não mais a leitura;
- Apareciam **as palavras-chaves, as sibiladas geradoras e textos elaborados** somente com palavras já estudadas, através da pedagogia de PAULO FREIRE;
- As cartilhas eram livros esquemáticos que dificultavam a explicação e para solucionar o problema, foi criado o manual do professor;
- A partir dos anos 50 aparecem os “exercícios de prontidão”, elaborados por psicólogos, baseado na teoria da carência sociocultural e a superioridade racial.

# ALFABETIZAÇÃO HOJE

- Nossa prática escolar ainda se apóia na **cartilha tradicional**;
- Busca do equilíbrio entre o processo **ensino-aprendizagem**;
- Objetivo do estudo/ensino é a **linguagem**;
- **Alfabeto** - relação entre letras e sons;
- Os diferentes sistemas de escrita - a **ortografia**;
- Em São Paulo “ciclo básico”, juntando a primeira e segunda série:
  - a) possibilitou grande discussão sobre a situação da alfabetização;
  - b) introduziu novos estudos e modos de trabalho;
  - c) tratar a alfabetização sem o medo da reprovação;
  - d) ensino- aprendizagem sem nota como objetivo de aprovação;
  - e) formação, instrução e educação.

# ALFABETIZAÇÃO E ESCOLA

- Propostas de alfabetização que **valorize a criança e seu trabalho;**
- Melhor **interação entre professor e aluno;**
- **Formação de professores** (magistério) não atende a formação adequada para o ensino/aprendizagem;
- Introduzido pelo governo, **“pacotes educacionais”** de acordo com o modismo da época;
- **Professores que não conseguem avaliar o melhor método** a ser utilizado (comodismo), pois recebem o material pronto e não discutem sua aplicação;
- Competência – ligado ao conhecimento de sua atuação como professor e educador;
- **Competência técnica do professor alfabetizador** – ligada aos conhecimentos da lingüística e dos sistemas de escrita, aliados a pedagogia e a psicologia.
- O Brasil necessita de professores com melhor formação técnica.

# O PANORAMA DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

- O segredo da alfabetização é a **leitura**. A **escrita** é decorrência do conhecimento;
- Ensinar a norma culta ► inicia na alfabetização, porém é uma atividade secundária;
- Na sociedade a variedade lingüística deve adaptar-se ao contexto, a exigências do momento, do lugar e das pessoas com quem se fala.

## IDADE PARA SE ALFABETIZAR

- No Brasil devido a razões ideológicas, interesses políticos e econômicos ► iniciam aos 07 (sete) anos de idade. Hoje (2008) aos 06 (seis) anos;
- Ensino fundamental ► encerra - se aos 14 (quatorze) anos de idade;
- Ao professor ► cabe desenvolver um trabalho correto de ensino/aprendizagem na sala de aula.

## QUERER SER ALFABETIZADO

- Não importa a idade ► é a vontade do aluno de se alfabetizar;
- Cabe ao professor no início das aulas ► saber das expectativas com relação ao trabalho escolar de alfabetização;
- Ao professor é preciso ► conversar com seus alunos o significado do aprender a ler e a escrever:
  - a) o que se faz com esse conhecimento;
  - b) no que poderá ajudá-lo. (sociedade, na comunidade ...)

## QUERER SER ALFABETIZADO

- Importante saber ►
- o que se pretende ler?
- O que se pretende escrever?
- O que se pretende fazer quando se inicia a alfabetização?
- O que se pretende fazer quando já dominarem a escrita e leitura?
- O que se pretende fazer quando saírem da escola?

## MÉTODO SEM MÉTODO

- Melhor método de trabalho ► a **experiência do professor** em sala de aula;
- **Método de trabalho: ensino/aprendizagem** ► organizar suas atividades: o que vai lecionar para os alunos, quando e como;
- **Ensino/aprendizagem** ► **interação entre o processo de ensino e aprendizagem, mediado pelo professor, levando em conta a realidade de seus alunos, a cada dia de aula;**
- O processo de alfabetização não deverá ter tempo pré-estabelecido, pois cabe ao aluno o tempo necessário para possa se alfabetizar.

- Na educação se propõe e não se impõem ► quando alguma autoridade se impõe à razão do professor a educação perde seu sentido e torna-se uma máquina de produzir resultados intelectuais;
- Do professor ► deve-se cobrar **competência e responsabilidade** e não, métodos ou adesão ao modismo acadêmico.

## LEITURA E ESCRITA

**A alfabetização** ► se dá quando o aluno descobre como processo da escrita funciona, isto é, quando aprende a ler (segredo da alfabetização), a decifrar a escrita;

- **Escrita** ► não só uma tarefa escolar e/ou individual, mais precisa estar engajada nos usos sociais, que envolvem a expressão de uma cultura;
- **A escrita classifica-se em:**
  - a) **Reprodução de modelos** ► o método do BÁ-BÉ-BÍ-BÓ-BÚ (aprende-se a escrever juntando as sílabas, método rigoroso pois propõe ao aluno dominar o exercício, através da memorização e repetição);
  - b) **A descoberta do mundo da escrita** ► processo com influencia da família, quando exercita a leitura de livros, e conseqüentemente a escrita, proporcionando a criança à vontade e a descoberta do mundo da escrita;
  - c) **Leitura incidental** ► leitura dos rótulos, não é o reconhecimento da escrita como desenho. A criança não faz a relação entre letra e som, sendo assim, não pode identificar como o sistema de escrita funciona.

# A DECIFRAÇÃO DA ESCRITA

## REGRAS PARA A DECIFRAÇÃO DA ESCRITA

- Ler - algo mecânico.
- Falar - controle fonético.
- **Alfabetização** - decifrar a escrita.

### **1. Conhecer a língua a partir das palavras:**

a) conhecer a língua que irá se estudar.

### **2. Conhecer o sistema de escrita:**

a) desenho - representa o mundo;

b) escrita - representa a linguagem oral (palavra);

c) linguagem oral - representa o mundo escrito.

### 3. Conhecer o ALFABETO:

- a) Princípio Acrofônico latino.
- b) Conjunto de letras - cada letra – nome - indicado pelo som.

### 4. Conhecer as letras:

- a) letra - unidade do alfabeto;
- b) representa os sons - vocálicos (vogais) e consonantais (consoantes);
- c) forma gráfica (A, B, C)
- d) valor funcional (a, be, ce...);
- e) forma cursiva (amor);
- f) forma ou caixa alta (AMOR).

## 5. Conhecer a categorização gráfica das letras:

- a) diferentes formas gráficas (História da escrita);
- b) Função da letra - preencher um lugar da escrita das palavras.

**Ex.: CASA (Cê/ a/ esse/ a)**

## 6. Conhecer a categorização funcional das letras:

- a) ortografia das palavras.

**Ex.      CASA      CAZA      CAXA**  
**QASA      QAZA      QAXA**  
**KASA      KAZA      KAXA**

## 7. Conhecer a ortografia:

- a) controla a categorização gráfica e funcional da escrita;
- b) Sistema de transcrição fonética - escrever o que houve;
- c) entender as relações entre letras e sons e entre fala e escrita;
- d) Estabelece a função das letras no alfabeto:
  - 1. a ordem dos caracteres nas palavras;
  - 2. o valor fonético de cada um dos caracteres;
  - 3. como a linguagem oral deve ser segmentada para formar as palavras (unidade da escrita).

## 8. Conhecer o Princípio Acrofônico:

a) Conjunto de regras - para decifrar os valores sonoros das letras.

**Ex. Letra B** - som de "b" - nome de "Bê".

## 9. Conhecer o nome das Letras:

A (a), B(bê), C(cê – cê-cidilha), D(dê), E (ê)  
F(efe), G(gê), H(agá), I(i), J(jota), K (cá), L(ele),  
M(eme), N(ene), O(Ô), P(pê), Q(quê), R (erre),  
S(esse), T(tê), U(u), V(vê), W(dáblio), X(xis),  
Y(ípsilon) e Z(zê)

## 10. Conhecer as relações entre letras e sons (Princípio de leitura):

a) **Princípio de leitura** - valor fonético das letras (linguagem), ou seja, a forma como a o leitor lê as letras, e por seguinte forma as palavras.

**Ex. CASA (S tem som de “z” quando está entre duas vogais.)**

## 11. Conhecer as relações entre sons e letras (Princípio de escrita):

a) norma padrão ou norma culta.

**Ex. ANDANDO e DENTRO (norma culta ou padrão)  
“andano” e “drentu”**

## **12. Conhecer a ordem das letras na escrita:**

- a) Escrevemos da esquerda para a direita;
- b) Espelhamento - escrever da direita para a esquerda.

## **13. Conhecer a linearidade da fala e da escrita:**

- a) a escrita informa ao leitor a partir da leitura e interpretação do texto.

## **14. Conhecer uma palavra:**

- a) Normas ortográficas - todo conjunto de letras separado por um espaço em branco constitui uma palavra.

## **15. Nem tudo que se escreve são letras:**

a) sinais de pontuação (! ? :), acentos ( ^ ~ ` ) e outras marcas (@ # \$)

## **16. Nem tudo que aparece na fala tem representação gráfica na escrita:**

a) basta o professor falar, para que o aluno leia com ritmo entonação adequada.

**Ex. CAVALO – ca-va-lo.**

## **17. O alfabeto não é usado para fazer transcrições fonéticas:**

a) Ex.    Baçoura            patio            dentu  
          VAÇOURA            PATINHO        DENTRO

## COMPETÊNCIA TÉCNICA DO PROFESSOR

- a) Professor – Educador;
- b) Ensinar a ler (tarefa principal);
- c) Professor - formação geral (conhecimentos básicos);
- d) Alfabetizador - conhecimentos técnicos de linguagem (língua portuguesa);
- e) Ensinar a ler e a escrever - conhecimento profundo da escrita e da decifração e como a escrita e a fala se relacionam;
- f) Avaliar material didático.

## **A AUTONOMIA DO PROFESSOR**

O professor de alfabetização para se qualificar deverá buscar a partir de sua prática, novas técnicas e métodos para melhor desempenhar sua função, visando avaliar suas atitudes, comportamento e aplicação de suas atividades da melhor maneira, de forma que seus alunos possam atingir o processo de alfabetização.'

# OFICINA DE ALFABETIZAÇÃO – SEC/PUC

## ALFABETIZAÇÃO: AFINAL... O QUE É QUE ESTÁ ACONTECENDO?

**OFICINA:** O que a fala tem com a escrita?



## ROTEIRO

- 1- Aquisição da escrita
- 2- Consciência fonológica
- 3- Níveis de consciência fonológica
- 4- Consciência fonológica e alfabetização
- 5- Métodos de alfabetização
- 6- A concepção (e não método) construtivista
- 7- O trabalho com os sons em sala de aula
- 8- CONFIAS (2003)
- 9- Sugestões de atividades

Objeto simbólico, substituto que representa algo.

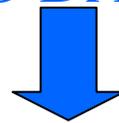
ESCRITA →

Não constitui uma transcrição fonética da fala, mas estabelece uma relação essencialmente fonêmica, isto é, procura representar aquilo que é funcionalmente significativo, estabelecendo um sistema de regras próprias (Kato, 1986; Ferreiro e Teberosky, 1991).

Exemplos: [profe'sor] → professor

[ˈtaksi] → táxi

# AQUISIÇÃO DA ESCRITA



Para aprender a ler e escrever, o indivíduo necessita entender a relação estabelecida entre fala e escrita e conhecer o sistema de regras da escrita.

Início da alfabetização



Descoberta do Princípio Alfabético

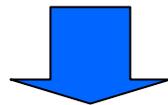


relação fonemas (sons) / grafemas (letras)

Para a identificação do princípio alfabético a criança deve reconhecer a relação som-letra e ser capaz de analisar, refletir, sintetizar as unidades que compõem as palavras faladas (Tunmer, Pratt, Herriman, 1984).

*As crianças de um modo geral recorrem à oralidade para fazer várias hipóteses sobre a escrita, mas usam também a escrita, dinamicamente, para construir uma análise da própria fala (Abaurre, 1988, p. 140)*

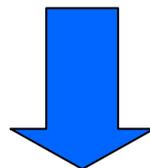
A aquisição da escrita exige que o indivíduo reflita sobre a fala, estabeleça relações entre os sons da fala e sua representação na forma gráfica, entrando em jogo a



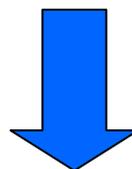
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA



## CONSCIÊNCIA METALINGÜÍSTICA



## CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA



A consciência fonológica envolve o reconhecimento pelo indivíduo de que as palavras são formadas por diferentes sons que podem ser manipulados, abrangendo não só a capacidade de reflexão (constatar e comparar), mas também a de operação com fonemas, sílabas, rimas e aliterações (contar, segmentar, unir, adicionar, suprimir, substituir e transpor). (Moojen et al., 2003, p. 11).

Água mole em pedra dura

Tanto bate até que \_\_\_\_\_

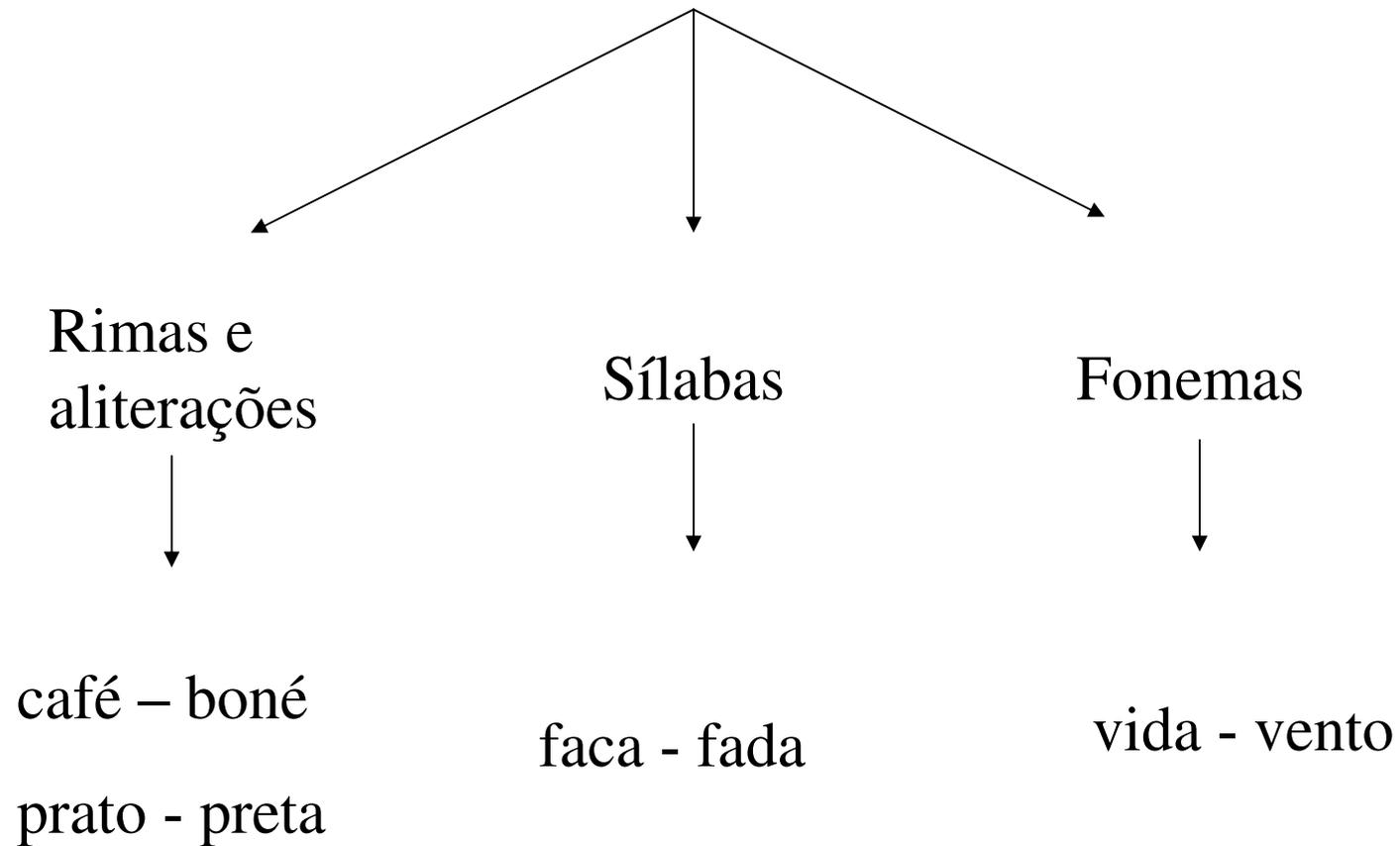
Luzia \_\_ustrava o \_\_ustre \_\_istrado

o \_\_ustre \_\_istrado \_\_uzia na \_\_luz

- Língua do ‘p’:

A professora contou a história dos três porquinhos.

# NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA



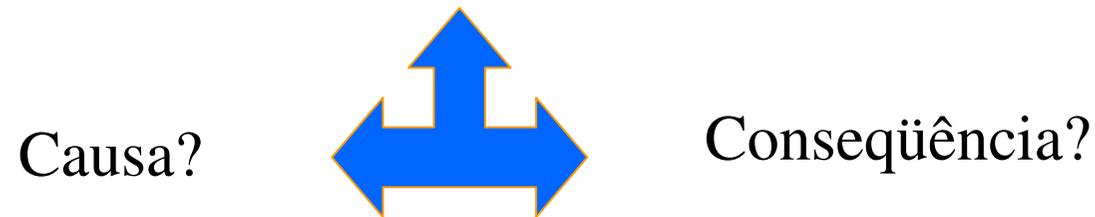
## Consciência fonológica

Consciência  
de rimas e  
aliterações

Consciência  
de sílabas

Consciência  
de fonemas

## Relação entre consciência fonológica e alfabetização



????? ?????

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA  ALFABETIZAÇÃO

## **ALGUNS ESTUDOS REALIZADOS NO BRASIL**

Carraher e Rego (1981; 1984)

Bezerra (1982)

Cardoso-Martins (1995)

Cielo (1996)

Morais (1997)

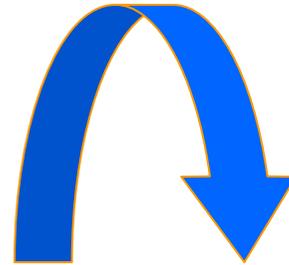
Menezes (1999)

Capovilla e Capovilla (2000)

Costa (2002)

Freitas (2003)

PARA PENSAR:



Se a consciência fonológica contribui positivamente para a alfabetização, por que não realizar atividades que desenvolvam tal consciência?

# MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO

## Métodos sintéticos

- correspondência entre o oral e o escrito;
- das partes para o todo;
- ensino das letras (**métodos alfabéticos**);
- associação de fonemas à representação gráfica (**método fonético**);
- correspondência som-letra
- uso de cartilhas, de sílabas sem sentido (**método silábico**);
- estratégia auditiva;
- aprendizado da leitura e da escrita = questão mecânica.

## Métodos analíticos

- reconhecimento global das palavras ou orações;
- do todo para as partes;
- uso de unidades significativas;
- estratégia visual;
- aprendizado da leitura e da escrita = questão global.

➡ Os métodos tradicionais de alfabetização pretendem controlar a aprendizagem, decidindo quando e como a criança deve aprender. São ensinados, primeiramente, os padrões som/letra considerados mais fáceis, sendo criada uma seqüência artificial de ensino. A criança é exposta a fragmentos da língua: sons e letras isoladas e sentenças descontextualizadas.

## A concepção (e não método) construtivista

- ✓ A obtenção do conhecimento é um resultado da própria atividade do sujeito.
- ✓ Ponto de vista interacionista (Piaget).
- ✓ Sujeito ativo, ponto de partida da aprendizagem.
- ✓ Erros construtivos: pré-requisitos necessários para a obtenção da resposta correta.
- ✓ Conflito cognitivo.
- ✓ Observação das hipóteses das crianças: pré-silábica; silábica, silábica-alfabética; alfabética.

Os aspectos fundamentais para a aquisição da escrita são a **competência lingüística** da criança e suas **capacidades cognoscitivas**. O desenvolvimento da competência para a escrita é um fenômeno de natureza complexa. Além de uma dimensão psico-sócio-lingüística, há uma dimensão que implica o desenvolvimento da capacidade metalingüística, capacidade de identificar e manipular unidades como a sílaba e o fonema (Ferreiro e Teberosky, 1991).

## HIPÓTESES DE ESCRITA

castelo

HNMA; AESEDR; ESDÓQLAHC

**Pré-silábica**

Esqueleto

IQEO; ICQLO; IPEO

**Silábica**

Castelo

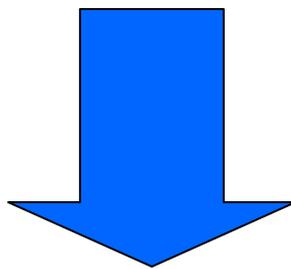
CASTLO; CATLU

**Silábico-alfabética**

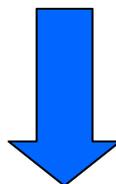
CASTELU; ISQELETO

**Alfabética**

"Slogan" da Alfabetização

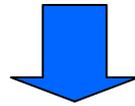


Escreve do teu jeito.



??? Sempre???

Qual é a saída? Qual é a proposta de alfabetização mais eficiente?

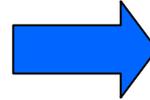


*Nenhum método educacional garante bons resultados sempre e em qualquer lugar; isso só se obtém com a competência do professor. Cagliari (1998, p.34)*

*O método (enquanto ação específica do meio) pode ajudar ou frear, facilitar ou dificultar, porém não criar aprendizagens. (Ferreiro e Teberosky, 1991, p.29).*

Equilíbrio entre o tradicional e o atual,  
focalizando sempre o objeto da aquisição  
da escrita: **A LINGUAGEM.**

OBJETO DE ESTUDO E ENSINO  
DA ALFABETIZAÇÃO

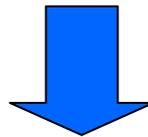


**LINGUAGEM**



resgatar: o ensino do alfabeto, das relações entre as letras e os sons, os diferentes sistemas de escrita e a ortografia.

trabalhar com os sons, com a relação fala / escrita



entra em jogo a **CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA**

➤  ATENÇÃO:

Não se pretende aqui defender nenhum método de alfabetização, mas apontar para a importância do trabalho com a linguagem, com as capacidades metafonológicas das crianças.

É necessário que o professor alfabetizador use não métodos prontos, mas bom-senso para saber o que pode auxiliar no ensino da lecto-escrita.

Acompanhamento da evolução da escrita das crianças

+

desenvolvimento das habilidades metafonológicas

↙  
Acredita-se na estimulação do trabalho com os sons e sua relação com a escrita não como um retorno a métodos ultrapassados, mas como apoio para um **caminho construtivo** de aquisição da escrita. As habilidades metafonológicas devem ser estimuladas através de jogos e brincadeiras não como um treinamento, mas como uma estimulação com caráter preventivo. Esse trabalho pode ser mais uma ferramenta para instrumentalizar educadores e terapeutas a auxiliar as crianças no processo de aquisição da escrita.

# CONFIAS

## Consciência fonológica: instrumento de avaliação seqüencial

### Nível da sílaba

S1 – Síntese

S2 – Segmentação

S3 – Identificação de sílaba inicial

S4 – Identificação de rima

S5 – Produção de palavra com a sílaba dada

S6 – Identificação de sílaba medial

S7 – Produção de rima

S8 – Exclusão

S9 – Transposição

## Nível do fonema

F1 – Produção de palavra que inicia com o som dado

F2 – Identificação de fonema inicial

F3 – Identificação de fonema final

F4 – Exclusão

F5 – Síntese

F6 – Segmentação

F7 – Transposição

# Sugestões de atividades:

## ✓ Sílabas

➡ Bater palmas correspondentes aos números de sílabas de palavras e frases.

➡ Cantar uma música batendo palmas para cada uma das sílabas.

➡ Recitar um poema marcando com os pés as sílabas.

➡ Dizer palavras que comecem ou terminem com determinada

- **sílabas.**

➡ Fazer perguntas que exijam reflexão sobre as sílabas:

Quantos pedaços tem a palavra 'bola'?

Qual palavra vai ficar se eu tirar o 'co' de 'casaco'?

E se eu tirar o 'sa' de sapato?

Qual é o pedaço do meio da palavra 'castelo'?

7/07/2016

Fundamentos da Alfabetização  
Prof. Dorival Rosa Brito

➔ Cantar uma música excluindo determinadas sílabas.

O sapo não “\_\_va” o pé

Não “\_\_va” porque não quer

Ele mora “\_\_” na “\_\_goa”

Não “\_\_va” o pé porque não quer

Mas que chulé!

- ➔ Brincar com a língua do pê:

ca – pa – sa – pa (casa)

pe – ca – pe – sa (casa).

➔ Tirar uma sílaba e desenhar o que sobrou:

bolacha

17/07/2010

Fundamentos da Alfabetização  
Prof. Dorival Rosa Brito

soldado

78

✓ Rimas e aliterações:

➡ Ler um poema em voz alta para os alunos e perguntar quais as palavras que rimam.

Corre cutia

na casa da tia

corre cipó

na casa da vó

lencinho na mão

caiu no chão

moça(o) bonita(o)

do meu coração

- ➡ Dizer palavras que rimem com o próprio nome.

Ex.: Gabriela – panela.

➡ A partir de figuras, agrupar as palavras que rimam.

➡ Completar as rimas

Fui na horta apanhar couve

marimbondo me mordeu

Fui dar parte à polícia

A polícia me \_\_\_\_\_

➡ Descobrir

O que Marieta guarda dentro da gaveta?

uma revista em quadrinhos

a sua primeira chupeta

um cachorrinho pequeno

- ➡ Cantar uma música e propor desafios.

Exemplo: Não podemos falar as palavras que terminem com ‘ão’.

➡ A partir de figuras, dizer palavras que comecem com os mesmos sons.

➡ Identificar, em um grupo de figuras, aquelas que começam com os mesmos sons.

✓ Fonemas

➡ Fazer perguntas que exijam a reflexão sobre os fonemas:

Quantos sons tem a palavra ‘sala’ ? (segmentar os sons batendo palmas)

Qual o último som da palavra ‘dominó’? (ó)

Qual palavra resta se eu tirar o / l / de ‘luva’? (uva)

➡ Dizer palavras que comecem com um determinado som.

Ex.: /s/ - sapo, sacola, sorvete, sopa, sino.

➡ Brincar com parlendas, trocando determinados sons:

O **r**ato **r**oeu a **r**oupa do **r**ei de **R**oma.

O **p**ato **p**oeu a **p**oupa do **p**ei de **p**oma.

# OFICINA DE ALFABETIZAÇÃO – SEC/PUC

## ALFABETIZAÇÃO: AFINAL... O QUE É QUE ESTÁ ACONTECENDO?

**OFICINA:** O que a fala tem com a escrita?



## ROTEIRO

- 1- Aquisição da escrita
- 2- Consciência fonológica
- 3- Níveis de consciência fonológica
- 4- Consciência fonológica e alfabetização
- 5- Métodos de alfabetização
- 6- A concepção (e não método) construtivista
- 7- O trabalho com os sons em sala de aula
- 8- CONFIAS (2003)
- 9- Sugestões de atividades

Objeto simbólico, substituto que representa algo.

ESCRITA →

Não constitui uma transcrição fonética da fala, mas estabelece uma relação essencialmente fonêmica, isto é, procura representar aquilo que é funcionalmente significativo, estabelecendo um sistema de regras próprias (Kato, 1986; Ferreiro e Teberosky, 1991).

Exemplos: [profe'sor] → professor

[ˈtaksi] → táxi

# AQUISIÇÃO DA ESCRITA



Para aprender a ler e escrever, o indivíduo necessita entender a relação estabelecida entre fala e escrita e conhecer o sistema de regras da escrita.

Início da alfabetização



Descoberta do Princípio Alfabético



relação fonemas (sons) / grafemas (letras)

Para a identificação do princípio alfabético a criança deve reconhecer a relação som-letra e ser capaz de analisar, refletir, sintetizar as unidades que compõem as palavras faladas (Tunmer, Pratt, Herriman, 1984).

*As crianças de um modo geral recorrem à oralidade para fazer várias hipóteses sobre a escrita, mas usam também a escrita, dinamicamente, para construir uma análise da própria fala (Abaurre, 1988, p. 140)*

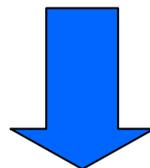
A aquisição da escrita exige que o indivíduo reflita sobre a fala, estabeleça relações entre os sons da fala e sua representação na forma gráfica, entrando em jogo a



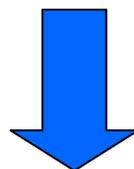
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA



## CONSCIÊNCIA METALINGÜÍSTICA



## CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA



A consciência fonológica envolve o reconhecimento pelo indivíduo de que as palavras são formadas por diferentes sons que podem ser manipulados, abrangendo não só a capacidade de reflexão (constatar e comparar), mas também a de operação com fonemas, sílabas, rimas e aliterações (contar, segmentar, unir, adicionar, suprimir, substituir e transpor). (Moojen et al., 2003, p. 11).

Água mole em pedra dura

Tanto bate até que \_\_\_\_\_

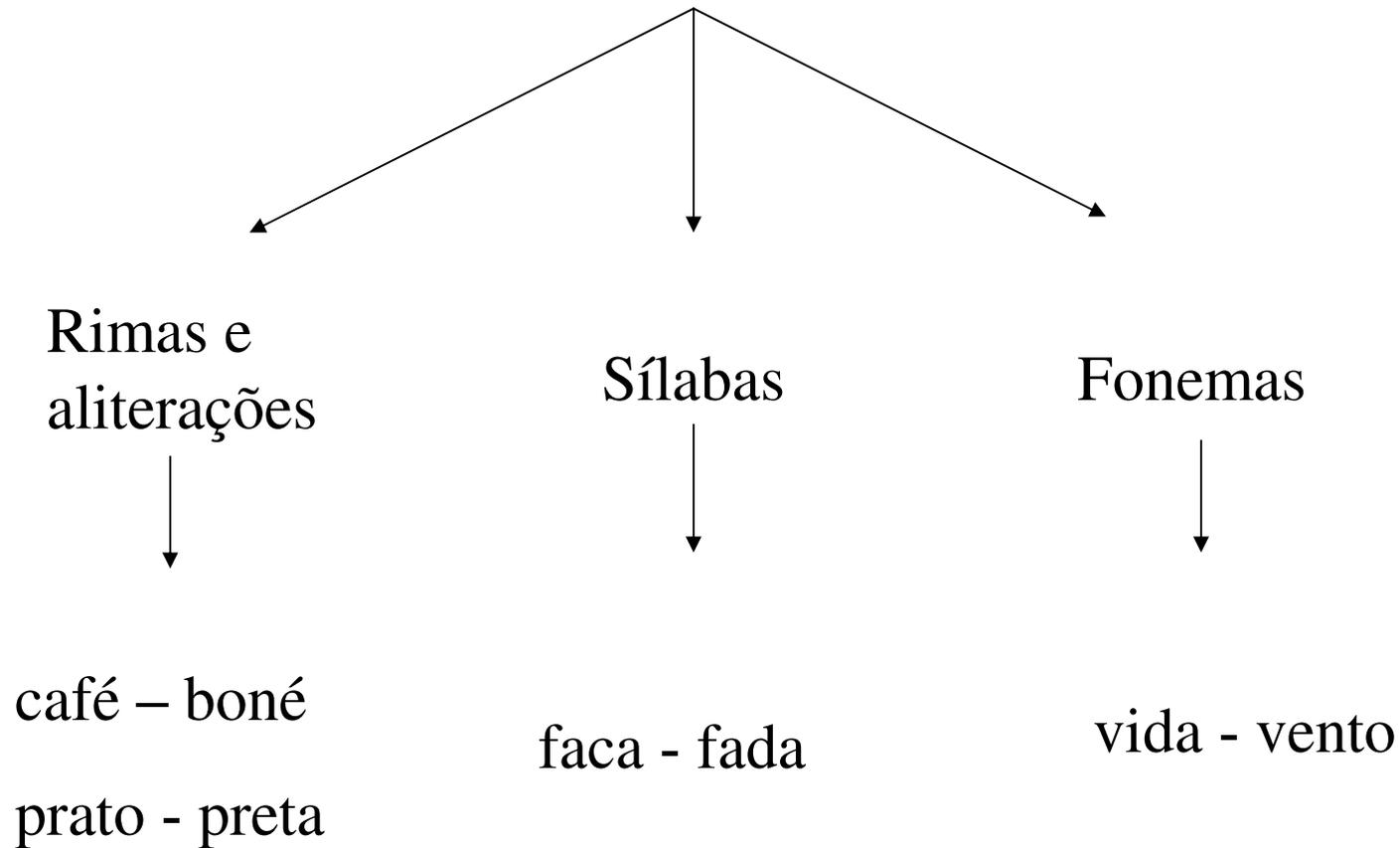
Luzia \_\_ustrava o \_\_ustre \_\_istrado

o \_\_ustre \_\_istrado \_\_uzia na \_\_luz

- Língua do ‘p’:

A professora contou a história dos três porquinhos.

# NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA



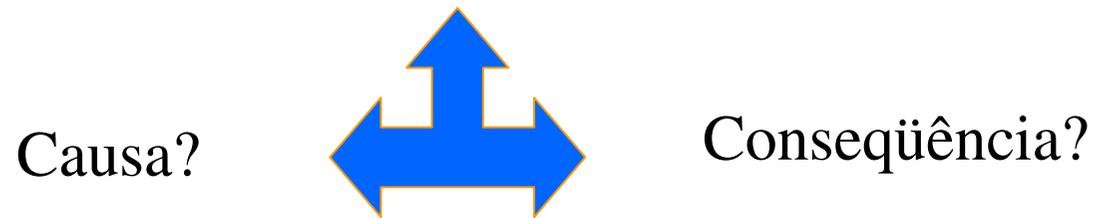
## Consciência fonológica

Consciência  
de rimas e  
aliterações

Consciência  
de sílabas

Consciência  
de fonemas

## Relação entre consciência fonológica e alfabetização



????? ?????

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA  ALFABETIZAÇÃO

## **ALGUNS ESTUDOS REALIZADOS NO BRASIL**

Carraher e Rego (1981; 1984)

Bezerra (1982)

Cardoso-Martins (1995)

Cielo (1996)

Morais (1997)

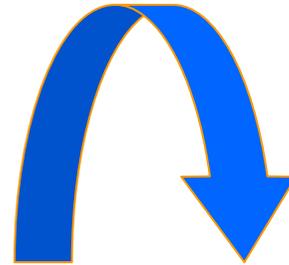
Menezes (1999)

Capovilla e Capovilla (2000)

Costa (2002)

Freitas (2003)

PARA PENSAR:



Se a consciência fonológica contribui positivamente para a alfabetização, por que não realizar atividades que desenvolvam tal consciência?

# MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO

## Métodos sintéticos

- correspondência entre o oral e o escrito;
- das partes para o todo;
- ensino das letras (**métodos alfabéticos**);
- associação de fonemas à representação gráfica (**método fonético**);
- correspondência som-letra
- uso de cartilhas, de sílabas sem sentido (**método silábico**);
- estratégia auditiva;
- aprendizado da leitura e da escrita = questão mecânica.

## Métodos analíticos

- reconhecimento global das palavras ou orações;
- do todo para as partes;
- uso de unidades significativas;
- estratégia visual;
- aprendizado da leitura e da escrita = questão global.

➡ Os métodos tradicionais de alfabetização pretendem controlar a aprendizagem, decidindo quando e como a criança deve aprender. São ensinados, primeiramente, os padrões som/letra considerados mais fáceis, sendo criada uma seqüência artificial de ensino. A criança é exposta a fragmentos da língua: sons e letras isoladas e sentenças descontextualizadas.

## A concepção (e não método) construtivista

- ✓ A obtenção do conhecimento é um resultado da própria atividade do sujeito.
- ✓ Ponto de vista interacionista (Piaget).
- ✓ Sujeito ativo, ponto de partida da aprendizagem.
- ✓ Erros construtivos: pré-requisitos necessários para a obtenção da resposta correta.
- ✓ Conflito cognitivo.
- ✓ Observação das hipóteses das crianças: pré-silábica; silábica, silábica-alfabética; alfabética.

Os aspectos fundamentais para a aquisição da escrita são a **competência lingüística** da criança e suas **capacidades cognitivas**. O desenvolvimento da competência para a escrita é um fenômeno de natureza complexa. Além de uma dimensão psico-sócio-lingüística, há uma dimensão que implica o desenvolvimento da capacidade metalingüística, capacidade de identificar e manipular unidades como a sílaba e o fonema (Ferreiro e Teberosky, 1991).

## HIPÓTESES DE ESCRITA

castelo

HNMA; AESEDR; ESDÓQLAHC

**Pré-silábica**

Esqueleto

IQEO; ICQLO; IPEO

**Silábica**

Castelo

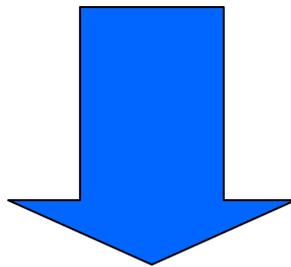
CASTLO; CATLU

**Silábico-alfabética**

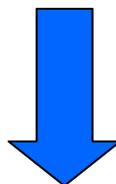
CASTELU; ISQELETO

**Alfabética**

"Slogan" da Alfabetização

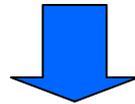


Escreve do teu jeito.



??? Sempre???

Qual é a saída? Qual é a proposta de alfabetização mais eficiente?

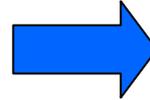


*Nenhum método educacional garante bons resultados sempre e em qualquer lugar; isso só se obtém com a competência do professor. Cagliari (1998, p.34)*

*O método (enquanto ação específica do meio) pode ajudar ou frear, facilitar ou dificultar, porém não criar aprendizagens. (Ferreiro e Teberosky, 1991, p.29).*

Equilíbrio entre o tradicional e o atual,  
focalizando sempre o objeto da aquisição  
da escrita: **A LINGUAGEM.**

OBJETO DE ESTUDO E ENSINO  
DA ALFABETIZAÇÃO

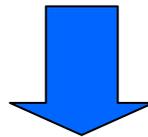


**LINGUAGEM**



resgatar: o ensino do alfabeto, das relações entre as letras e os sons, os diferentes sistemas de escrita e a ortografia.

trabalhar com os sons, com a relação fala / escrita



entra em jogo a **CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA**

➤  ATENÇÃO:

Não se pretende aqui defender nenhum método de alfabetização, mas apontar para a importância do trabalho com a linguagem, com as capacidades metafonológicas das crianças.

É necessário que o professor alfabetizador use não métodos prontos, mas bom-senso para saber o que pode auxiliar no ensino da lecto-escrita.

Acompanhamento da evolução da escrita das crianças

+

desenvolvimento das habilidades metafonológicas

↙  
Acredita-se na estimulação do trabalho com os sons e sua relação com a escrita não como um retorno a métodos ultrapassados, mas como apoio para um **caminho construtivo** de aquisição da escrita. As habilidades metafonológicas devem ser estimuladas através de jogos e brincadeiras não como um treinamento, mas como uma estimulação com caráter preventivo. Esse trabalho pode ser mais uma ferramenta para instrumentalizar educadores e terapeutas a auxiliar as crianças no processo de aquisição da escrita.

## CONFIAS

### Consciência fonológica: instrumento de avaliação seqüencial

#### Nível da sílaba

S1 – Síntese

S2 – Segmentação

S3 – Identificação de sílaba inicial

S4 – Identificação de rima

S5 – Produção de palavra com a sílaba dada

S6 – Identificação de sílaba medial

S7 – Produção de rima

S8 – Exclusão

S9 – Transposição

## Nível do fonema

F1 – Produção de palavra que inicia com o som dado

F2 – Identificação de fonema inicial

F3 – Identificação de fonema final

F4 – Exclusão

F5 – Síntese

F6 – Segmentação

F7 – Transposição

# Sugestões de atividades:

## ✓ Sílabas

➔ Bater palmas correspondentes aos números de sílabas de palavras e frases.

➔ Cantar uma música batendo palmas para cada uma das sílabas.

➔ Recitar um poema marcando com os pés as sílabas.

➔ Dizer palavras que comecem ou terminem com determinada

- **sílabas.**

➔ Fazer perguntas que exijam reflexão sobre as sílabas:

Quantos pedaços tem a palavra 'bola'?

Qual palavra vai ficar se eu tirar o 'co' de 'casaco'?

E se eu tirar o 'sa' de sapato?

Qual é o pedaço do meio da palavra 'castelo'?

7/07/2016

Fundamentos da Alfabetização  
Prof. Dorival Rosa Brito

➔ Cantar uma música excluindo determinadas sílabas.

O sapo não “\_\_va” o pé

Não “\_\_va” porque não quer

Ele mora “\_\_” na “\_\_goa”

Não “\_\_va” o pé porque não quer

Mas que chulé!

- ➔ Brincar com a língua do pê:

ca – pa – sa – pa (casa)

pe – ca – pe – sa (casa).

➔ Tirar uma sílaba e desenhar o que sobrou:

bolacha

17/07/2010

Fundamentos da Alfabetização  
Prof. Dorival Rosa Brito

soldado

109

✓ Rimas e aliterações:

➔ Ler um poema em voz alta para os alunos e perguntar quais as palavras que rimam.

Corre cutia

na casa da tia

corre cipó

na casa da vó

lencinho na mão

caiu no chão

moça(o) bonita(o)

do meu coração

- ➔ Dizer palavras que rimem com o próprio nome.

Ex.: Gabriela – panela.

➡ A partir de figuras, agrupar as palavras que rimam.

➡ Completar as rimas

Fui na horta apanhar couve

marimbondo me mordeu

Fui dar parte à polícia

A polícia me \_\_\_\_\_

➡ Descobrir

O que Marieta guarda dentro da gaveta?

uma revista em quadrinhos

a sua primeira chupeta

um cachorrinho pequeno

- ➡ Cantar uma música e propor desafios.

Exemplo: Não podemos falar as palavras que terminem com ‘ão’.

➡ A partir de figuras, dizer palavras que comecem com os mesmos sons.

➡ Identificar, em um grupo de figuras, aquelas que começam com os mesmos sons.

✓ Fonemas

➡ Fazer perguntas que exijam a reflexão sobre os fonemas:

Quantos sons tem a palavra ‘sala’ ? (segmentar os sons batendo palmas)

Qual o último som da palavra ‘dominó’? (ó)

Qual palavra resta se eu tirar o / l / de ‘luva’? (uva)

➡ Dizer palavras que comecem com um determinado som.

Ex.: /s/ - sapo, sacola, sorvete, sopa, sino.

➡ Brincar com parlendas, trocando determinados sons:

O **r**ato **r**oeu a **r**oupa do **r**ei de **R**oma.

O **p**ato **p**oeu a **p**oupa do **p**ei de **p**oma.